



Fundo Especial de Intervenção da CEDEAO (ESIF) para zonas peri-urbanas e rurais

Execução da Política da CEDEAO para as Energias Renováveis (EREP) e do Programa da CEDEAO para o Acesso a Serviços de Electricidade Sustentáveis (EPASES)

CONVITE À APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS 2022

Modelo de proposta de projeto
Por favor, leia atentamente as orientações de candidatura

**Data-limite para a apresentação de candidaturas:
12 de Agosto 2022, 23:00 UTC-1**

Introdução

As seguintes orientações fornecem aos candidatos interessados todas as informações sobre o primeiro convite à apresentação de candidaturas do Fundo Especial de Intervenção da CEDEAO (ESIF) - 2022

Contexto

O 1º convite à apresentação de candidaturas do Fundo Especial de Intervenção da CEDEAO (ESIF) é gerido pelo Centro da CEDEAO para as Energias Renováveis e Eficiência Energética (ECREEE), com sede na Cidade da Praia, Cabo Verde. O presente convite à apresentação de candidaturas prevê uma subvenção de cofinanciamento não reembolsável para as despesas de capital em soluções de energia limpa nas zonas rurais e peri-urbanas, com especial atenção para as iniciativas de apoio e promoção de usos produtivos de eletricidade (PUE).

O convite ESIF 2022 é apoiado pela Comissão da CEDEAO. Os fundos disponíveis são de 700.000 USD, com uma subvenção **máxima de 60.000 USD** atribuída a cada projecto bem sucedido.

O Fundo está aberto a outros parceiros doadores que queiram contribuir para o fundo. O apoio adicional que outros parceiros estão a prestar ao Fundo permitirá que mais projectos sejam implementados. O ESIF faz parte do plano de trabalho anual do ECREEE e está plenamente integrado na estrutura de governação.

O Fundo basear-se-á nos ensinamentos dos anteriores convites lançados pelo Fundo da CEDEAO no domínio das Energias Renováveis (ESIF) - ESIF-1 lançado em 2011; ESIF-2 lançado em 2014; e ESIF-3 lançado em 2018 - com o intuito de assegurar que o acesso à energia sustentável seja ampliado em todos os países da CEDEAO, recorrendo ao mais recente desenvolvimento tecnológico, soluções adaptadas e melhores práticas comprovadas.

O que significa ESIF

O ESIF é um fundo gerido pelo Secretariado do ECREEE. O Fundo concede subvenções não reembolsáveis através de concursos regulares e concorrenciais, orientados para a procura.

Relevância do Fundo ESIF

Através do Fundo, ECREEE está a contribuir para a realização dos Objectivos no domínio do Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Energia Sustentável para Todos (SEforALL) e dos acordos internacionais para a redução das emissões de GEE, a fim de manter o aumento da temperatura média global abaixo dos dois graus Celsius.

O Fundo ESIF responde à necessidade urgente de investimentos adicionais em ER e EE nas zonas peri-urbanas e rurais da África Ocidental e à falta de instrumentos de financiamento nacionais e de um apoio limitado por parte dos doadores internacionais. A maior parte dos financiamentos disponíveis a nível internacional não atendem adequadamente às necessidades das pequenas e médias empresas. Com o ESIF, ECREEE e seus parceiros têm procurado abordar estas barreiras, concentrando-se exclusivamente em soluções baseadas em energias renováveis capazes de responder às necessidades das populações vulneráveis nas zonas rurais e peri-urbanas.

A proposta do ESIF está alinhada com a Declaração de Paris sobre a Eficácia da Ajuda, que apela a um reforço da apropriação local, das capacidades e a uma maior utilização dos sistemas locais dos países para a aplicação da ajuda ao desenvolvimento. ECREEE possui o mandato oficial da CEDEAO e uma vantagem comparativa na área das ER e EE na África Ocidental. A experiência acumulada através da gestão do ESIF irá reforçar ainda mais as capacidades do Secretariado do ECREEE e

criar sinergias para os planos de trabalho anuais do Centro. As melhores práticas e lições aprendidas a partir dos projetos executados pelo ESIF serão divulgadas através da rede do ECREEE e do Observatório da CEDEAO para as Energias Renováveis e Eficiência Energética (ECOWREX). Na segunda fase, as experiências e as lições aprendidas com o ESIF serão transferidas para os países da CEDEAO, o que deverá levar à adoção de mecanismos de financiamento nacionais. O Fundo proporciona uma situação vantajosa para todos e oferece oportunidades para a transferência de tecnologias e conhecimentos Norte-Sul e Sul-Sul.

O ESIF 2020, que se enquadra no Programa do ECREEE no domínio da Política de Energia Sustentável, contribuirá directamente para a realização dos objectivos fixados na Política da CEDEAO para as Energias Renováveis no Meio Rural (EREP), que prevê um aumento para 25% da percentagem da população rural servida por soluções de energias renováveis fora da rede até 2030, estabelecendo o objetivo de promover 128.000 mini-redes em toda a região até essa data. Também contribuirá directamente para a realização dos objectivos dos Planos de Acção Nacionais para as Energias Renováveis (PANERs) e da Agenda de Acção SEforAll nos Estados-membros da CEDEAO, onde as Mini-redes de Energia Limpa foram reconhecidas como uma opção tecnológica importante para promover o acesso à electricidade nas zonas rurais, particularmente através da mobilização de investimentos privados.

Objetivos, Resultados e Beneficiários do ESIF

O **objetivo geral** do Fundo é contribuir para o desenvolvimento sustentável nas zonas rurais e peri-urbanas da África Ocidental através de uma maior implantação e utilização de tecnologias e serviços fiáveis e acessíveis em matéria de ER e EE. O **objetivo específico** do ESIF é criar um ambiente propício aos investimentos e negócios que conduzem a uma implantação e utilização aceleradas de tecnologias e serviços de ER e

EE nas zonas peri-urbanas e rurais da África Ocidental.

As actividades do ESIF **ajudarão a reduzir as barreiras financeiras existentes** para o desenvolvimento e execução de investimentos e negócios em ER e EE de pequeno e médio porte. As capacidades, os conhecimentos de base e as capacidades em termos de acesso ao mercado das empresas locais de tecnologias e serviços no domínio das ER e EE serão reforçadas. O trabalho em rede, a troca de conhecimentos e a sensibilização para as oportunidades de negócios em ER e EE nas zonas peri-urbanas e rurais serão facilitados.

Os **Beneficiários Diretos** do ESIF são os promotores de projectos directamente envolvidos na execução de projetos de energia limpa financiados pelo ESIF.

Os **Beneficiários Finais** são os utilizadores finais de energia, particularmente nas áreas peri-urbanas e rurais, que se beneficiam de serviços energéticos modernos, fiáveis e acessíveis e, finalmente, a comunidade global através da redução das emissões de GEE.

Estrutura de Gestão do ESIF

O ESIF é gerido pelo Secretariado do ECREEE.

O **Comité de Avaliação (CA)** do ECREEE aprova o financiamento das subvenções aos projetos individuais do ESIF, com base nas recomendações da equipe de gerenciamento de projetos do ESIF e ajusta a política de financiamento para o próximo concurso.

A equipa especializada em **gestão de projetos do ESIF** está sediada no Secretariado do ECREEE na cidade da Praia, Cabo Verde e é responsável pela gestão e administração diária do ciclo dos projectos do ESIF.

Nota: Os candidatos devem preparar as suas propostas de acordo com as orientações de candidatura disponíveis no sítio Web (<http://www.ecreee.org>). Todas as informações solicitadas, incluindo os anexos, devem ser preenchidas detalhadamente e devem ser anexados os documentos comprovativos. Para mais informações sobre o processo de candidatura, consultar as directrizes.

PARTE 1: VISÃO GERAL

1.1. Título do Projeto:	<i>(título e subtítulo completos do projeto)</i>		
1.2. ID do Projeto	<i>A ser preenchido pelo ECREEE</i>		
1.3. 1 Nome do Requerente:	<i>Nome do requerente</i>		
1.3.2 Tipo de Requerente	<i>(por favor, seleccione ou especifique)</i> - Empresa privada - Outras organizações (especificar:)		
1.4.1 Custo Total do Projeto	1.4.2 Subvenção solicitada	1.4.3 Financiamento próprio do candidato	1.4.4 Co-financiamento dos parceiros
USD	USD	USD	USD
100%	em % do total	em % do total	em % do total
1.5.1 Tipo de Projeto <i>(Selecione uma ou mais opções e exclua as demais)</i>	<ol style="list-style-type: none"> 1. <i>Sistemas de produção de energias renováveis para centros de saúde rurais, hospitais ou outros serviços essenciais;</i> 2. <i>Sistemas de bombagem de água a partir de energias renováveis para centros de saúde, hospitais, escolas ou outros serviços essenciais;</i> 3. <i>Frigoríficos solares para centros de saúde ou hospitais</i> 4. <i>Aquecedores solares de água para centros de saúde ou hospitais</i> 5. <i>Centros de Serviço Comunitário de Energia Limpa</i> 6. <i>Soluções para Cocção Limpa que contribuem para os serviços essenciais</i> 7. <i>Expansão ou remodelação de projectos existentes de energias renováveis que contribuam para a resiliência de serviços essenciais, tais como centros de saúde, hospitais ou escolas.</i> 8. <i>Mini-Redes de Energia Limpa (energia solar, eólica, pequenas centrais hidroeléctricas, biogás)</i> 9. <i>Sistemas solares domésticos e autónomos</i> 10. <i>WTE (biogás, etc.)</i> 11. <i>Ligação entre água, energia e alimentação</i> 	1.5.2 Duração do Projeto <i>(máx. 6 meses)</i>	Meses



	<p>12. Energia como Serviço para os sectores Comercial e Industrial (C&I)</p> <p>13. Outras utilizações produtivas da energia (PUE)</p> <p>14. Mobilidade Electrónica</p> <p>15. Outros (Especificar:)</p>		
<p>1.6.1 Países abrangidos</p> <p><i>(selecione o(s) país(es) e o(s) grupo(s) populacional(is) visados – exclua o resto)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> - Benin - Burkina Faso - Cabo Verde - Costa do Marfim - Gâmbia - Gana - Guiné - Guiné-Bissau - Libéria - Mali - Níger - Nigéria - Senegal - Serra Leoa - Togo 	<p>1.6.2 Nome da localização específica, incluindo coordenadas geográficas, se possível:</p> <p>(região/cidade/aldeia)</p> <p>(coordenadas geográficas)</p> <hr/> <p>1.6.3 Grupo(s) da população-alvo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - nas zonas rurais - nas zonas peri-urbanas 	
<p>1.7 Fonte de energia renovável selecionada</p> <p><i>Selecione uma ou mais opções e exclua as demais. Os projetos podem abranger mais do que uma solução.</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Biomassa • Biocombustíveis • Biogás • Valorização Energética de Resíduos • Energia hídrica • Energia solar FV • Energia Solar Térmica • Energia eólica • Híbridos 		

1.8 Resumo das principais características e conceito principal do projeto:

Descreva e explique brevemente as principais características, o conceito principal e os fundamentos do projecto. Isto pode resumir os problemas centrais, os objetivos, as tecnologias/soluções inovadoras para abordar estes problemas. Que atividades-chave serão empreendidas para alcançar as soluções, como o projeto irá gerar os seus principais benefícios, quais são os benefícios, quem são os beneficiários e como os benefícios e resultados serão sustentados ou replicados. O leitor deve ser capaz de compreender como funciona o projecto, porque é importante e quais são as suas principais características.



PARTE 2: INFORMAÇÃO SOBRE O PROJETO

2.1 Relevância do Projeto e Análise de Problemas

- ✓ *Descrever os problemas existentes causados pela pandemia Covid-19 no sector energético da região-alvo, as necessidades e limitações dos grupos-alvo/grupos beneficiários finais do projeto*
- ✓ *Descrever quais os serviços energéticos que estão atualmente disponíveis*
- ✓ *Descrever as ligações entre a situação energética actual e os problemas sociais, económicos e ambientais (por exemplo, saúde, educação, produtividade, rendimentos) causados pela pandemia de Covid-19*
- ✓ *Demonstrar a relevância da proposta em relação aos objetivos do pedido de propostas.*
- ✓ *Indicar as principais prioridades e objectivos nacionais ou regionais para os quais o projecto contribui*
- ✓ *Descrever o valor agregado do projeto, considerando as sinergias com outros projetos em curso e evitando a duplicação de atividades. Quando a ação fizer parte de um programa maior, explicar como se enquadra ou é coordenada e especificar os efeitos sinérgicos.*
- ✓ *Demonstrar a relevância do projeto ou dos seus resultados para grupos populacionais nas zonas peri-urbanas e rurais*

2.2 Legislação e contexto a nível local, nacional e regional

- ✓ *Descrever a legislação local, nacional e regional relevante e mostrar que o projeto está em conformidade com a mesma e respeita-a plenamente.*

2.3 Objetivos e Impactos Gerais do Projeto

- ✓ *Apresentar o âmbito e a forma como o projecto conduz a uma melhoria da situação energética actual e como aborda os desafios interligados da pobreza energética, segurança energética e mitigação e adaptação às alterações climáticas. Apresentar como o projecto visa contribuir para a resolução dos problemas descritos na análise de problemas.*
- ✓ *O projeto demonstra um impacto positivo claro a nível social, económico, ambiental e a nível da redução directa/indirecta da pobreza.*
- ✓ *Demonstrar o impacto positivo do projecto relativamente ao desenvolvimento sustentável a nível social, económico e ambiental e descrever os benefícios positivos esperados a curto e longo prazo em geral e para os grupos-alvo/grupos beneficiários finais do projecto em particular. Seja específico e quantifique os resultados tanto quanto possível, conforme indicado na tabela abaixo. Propor indicadores quantificáveis para medir as realizações (por exemplo, redução da poluição interna, poupança de rendimentos através da redução da dependência de combustíveis fósseis, melhorias na saúde, serviços educacionais aprimorados, criação de empregos). Indicar como a acção irá melhorar a situação dos grupos-alvo/beneficiários.*



Fornecer números quantificáveis sobre os impactos esperados a curto e a longo prazo do projeto, conforme indicado na tabela abaixo. Modificar ou completar a tabela, conforme necessário. Mostrar como o projecto contribui para o desenvolvimento económico, social e ambiental sustentável.

2.4 Objetivos Específicos e Eficácia

- ✓ *Elaborar uma lista de objetivos específicos a serem alcançados para superar os problemas identificados e contribuir para os objetivos gerais. Isto representa o foco central de todo o projeto que deverá ser alcançado após a sua finalização. Devem ser fornecidos indicadores mensuráveis para verificar a realização dos objetivos (de acordo com a tabela de indicadores na secção 2.3).*
- ✓ *Os objetivos específicos do projeto refletem claramente as necessidades identificadas dos grupos-alvo e dos beneficiários finais. São realistas, orientados para os resultados e mensuráveis.*
- ✓ *A alternativa estratégica mais promissora, rentável e viável foi seleccionada para alcançar o objectivo global. A razão de ser da estratégia é lógica e realista. Foi analisado um cenário "com e sem projeto". A tecnologia proposta é a melhor alternativa em relação às demais.*
- ✓ *As análises económicas e financeiras demonstraram que foi escolhida a melhor alternativa tecnológica. A alternativa era sustentável do ponto de vista económico, social e ambiental. O cálculo foi feito com base no tempo de vida. Os custos ambientais externos dos projetos baseados em combustíveis fósseis devem ser integrados nas análises (por exemplo, externalidades, preço do carbono). Os futuros aumentos de preços foram considerados nos cálculos (por exemplo, aumento do preço do petróleo).*
- ✓ *A necessidade de uma subvenção deve ser justificada. O programa/projecto não pode ser totalmente financiado através de empréstimos ou microcréditos. A subvenção faz a diferença e o projecto não teria sido implementado sem o apoio do ECREEE.*
- ✓ *O montante do elemento de subvenção foi determinado de acordo com os recursos disponíveis dos parceiros do projeto e/ou de outros doadores e co-financiadores.*

2.5 Resultados do Projecto

Fornecer uma lista dos resultados esperados e dos produtos finais que o projeto irá entregar após a conclusão bem sucedida das atividades previstas descritas na secção 2.6. Por outras palavras, descrever os principais elementos produzidos pelo projecto para cada um dos principais conjuntos de atividades. Estes resultados devem estar sob o controlo do projeto e devem, em geral, ser os principais resultados do projeto. Indicadores quantitativos específicos e mensuráveis relativos à realização dos resultados devem ser fornecidos no anexo 1.

1.



2.	
3.	
4.	
5.	

2.6 Principais Atividades do Projeto

Enumerar e descrever as principais atividades necessárias para alcançar os principais resultados do projeto descritos na secção 2.5 e indicar quem será o responsável pelas mesmas. Verificar se as actividades são práticas, realistas, viáveis e coerentes. Assegurar-se de que o plano de ação seja claro e viável. O prazo terá de ser indicado no tempo e no calendário de destacamento dos peritos no anexo 2.

Resultados	Principais Atividades (prolongar conforme necessário)	Parceiros Responsáveis
1.1		
1.2		
2.1		
3.1		
4.1		
5.1		
6.1		

2.7 Viabilidade e Eficiência do Projeto

- ✓ *Demonstrar a viabilidade geral do projeto e a eficiência do método de implementação sugerido. É escolhida uma estratégia de implementação realista e alcançável e uma divisão efetiva do trabalho entre os parceiros. As atividades propostas são adequadas, práticas e coerentes com os objetivos específicos e os resultados esperados do projeto. Descrever o papel dos diferentes actores e intervenientes (candidato(s), parceiro(s) local(is), grupos-alvo, autoridades locais, etc.), o seu valor acrescentado e as razões pelas quais lhes foram atribuídas essas funções. O candidato principal e os parceiros estabeleceram ligações com as autoridades locais/nacionais responsáveis pela gestão e administração dos serviços implicados no projecto.*
- ✓ *A viabilidade financeira do projeto é claramente demonstrada na repartição orçamental do ponto 3.1 e na planilha Excel do orçamento, no anexo 3. A estrutura do projeto garante uma implementação eficiente e rentável. O co-financiamento está garantido. O(s) acordo(s) de parceria assinado(s), cartas de compromisso e/ou cartas de co-financiamento confirmando as contribuições de cada parceiro para o projecto e de acordo com a repartição orçamental devem ser anexados à proposta (Anexo 5). Os custos administrativos devem ser razoáveis em relação ao orçamento geral do projeto (máx. 10%).*
- ✓ *O requerente e os seus parceiros dispõem de capacidade de gestão suficiente e de fontes financeiras estáveis para a execução do projeto. A este respeito, os requerentes e os seus parceiros devem cumprir os requisitos mínimos administrativos e financeiros descritos em pormenor nas orientações. O requerente e os parceiros dispõem de capacidade de gestão suficiente: adequação do pessoal (número, qualificações*



e conhecimentos especializados), adequação do sistema de informação de gestão e controlo (a ser descrito também no ponto 4.4).

- ✓ As principais lições de outras actividades comparáveis anteriores ou em curso são explicitamente analisadas e incorporadas.

2.8 Beneficiários Finais

- ✓ Descreva diretamente os principais grupos-alvo envolvidos ou interessados durante a execução do projeto e os beneficiários finais que beneficiam dos resultados do projeto.
- ✓ Como irá o projecto identificar e responder às suas necessidades?
- ✓ Até que ponto o projeto irá responder às necessidades das populações peri-urbanas e rurais pobres, das minorias étnicas e das mulheres?

2.9 Sustentabilidade e Potencial de Replicação ou Ampliação a nível Regional

- ✓ O projeto promove o desenvolvimento social, económico e ambiental sustentável. É impulsionado pela demanda e não pela tecnologia ou por doadores. O projeto considera questões transversais como os direitos humanos e sociais, a redução da pobreza e o género durante a implementação.
- ✓ Demonstrar o efeito multiplicador do projeto. Os projetos apoiados têm um bom potencial de replicação e devem conduzir a uma implantação generalizada. O projeto deve sugerir atividades de replicação.
- ✓ Explicar como a sustentabilidade será assegurada após a conclusão do projeto. Todos os potenciais utilizadores devem ter acesso adequado aos benefícios e serviços prestados durante e após a conclusão do projecto.
- ✓ Existe uma apropriação adequada do projecto por parte do(s) grupo(s)-alvo e parceiros do projeto. Os parceiros fornecem co-financiamento e apoio em espécie. Uma vez que o projeto tenha alcançado os objetivos, o(s) grupo(s)-alvo utilizará(ão) os serviços e continuará(ão) a fornecer e a manter as infra-estruturas.
- ✓ As infra-estruturas construídas serão mantidas e financiadas localmente na medida do possível. Os recursos energéticos/ matérias-primas estarão disponíveis localmente e a tecnologia será obtida localmente e só será importada se necessário (a aquisição necessária será feita localmente. A parcela das importações será a menor possível.
- ✓ A sustentabilidade financeira é assegurada e são identificadas fontes de receitas para cobrir todos os custos futuros (gestão, operação, manutenção e substituição de equipamentos). O financiamento da empresa do projeto é sustentável numa perspetiva de longo prazo.
- ✓ Descrever o envolvimento e a participação da comunidade. O processo de consultoria deve envolver todas as partes interessadas relevantes, nomeadamente o grupo-alvo. Os beneficiários devem ser devidamente informados sobre os impactos do projeto.



- ✓ Na medida do possível, as capacidades locais são aplicadas durante o projecto: descreva as formações que serão realizadas antes, durante ou após a implementação do projecto. Indique o(s) grupo(s)-alvo e a metodologia.

2.10 Inovação, Aprendizagem e Divulgação

Descrever a principal inovação na ideia do projeto. Destacar as abordagens e tecnologias inovadoras com as quais o projecto irá trabalhar, as novas ideias, a simplicidade, o aumento da acessibilidade, as parcerias criativas, a colaboração e a compreensão que se espera que o projecto venha a desenvolver, e como as lições aprendidas serão capturadas e divulgadas (incluindo transferência de tecnologias).

2.11 Análise de riscos

Descrever os factores de risco que irão afectar a implementação, conclusão e sustentabilidade do projeto. Isto deve incluir, pelo menos, uma lista de riscos associados a cada atividade proposta, acompanhada de medidas corretivas relevantes destinadas a mitigar tais riscos. Uma boa análise de riscos deve incluir uma série de tipos de riscos, incluindo riscos físicos, ambientais, políticos, económicos e sociais. Indicar especificamente a relevância da realização de uma avaliação de impacto ambiental e social.

Principais factores de risco	Probabilidade (1 a 5)	Impacto (1 a 5)	Medidas mitigadoras

1 é o mais baixo; 5 é o mais alto

2.12 Género

- ✓ O aspecto da inclusão do género no projeto deve ser indicado, identificando como o projecto assegurará a igualdade de oportunidades para homens e mulheres no que diz respeito à melhoria da qualidade de vida.
- ✓ O requerente deve justificar que a concepção do projeto não conduzirá a impactos negativos não-intencionais no género devido ao projeto energético; o projeto deve incorporar medidas sensíveis ao género que sejam necessárias para atingir os objetivos pretendidos e deve capitalizar oportunidades para reduzir as disparidades de género e melhorar os resultados gerais em termos de desenvolvimento.



2.13 Soluções Técnicas

- ✓ Descrever em detalhes as características técnicas do sistema e anexar um diagrama de blocos
- ✓ Descrever para cada equipamento a certificação de normas internacionais e as garantias de desempenho que serão procuradas no processo de aquisição.
- ✓ Descrever quais regulamentos locais, nacionais e regionais serão aplicados durante a instalação
- ✓ Demonstrar como a solução está a ter em conta a situação individual e as características dos beneficiários finais, em vez de reproduzir conceitos preparados. A tecnologia selecionada será aceite pela população e poderá ser adaptada ao contexto específico de cada país.
- ✓ Fornecer evidências de que a solução proposta é a melhor opção para fornecer serviços energéticos à(s) comunidade(s) - alvo: as vantagens, os benefícios, as barreiras e as restrições das diferentes soluções técnicas, incluindo a proposta, devem ser discutidos.
- ✓ No processo de selecção da melhor alternativa tecnológica (como a poluição local e as emissões de GEE) foram consideradas as externalidades sociais, económicas e ambientais negativas e positivas e os seus custos interrelacionados.
- ✓ O custo nivelado da eletricidade (LCOE) do projeto deve ser comparado com diferentes alternativas
- ✓ Os resultados dos exercícios de simulação devem ser incluídos em anexo.
- ✓ Demonstrar que os recursos de energias renováveis /matérias-primas estão disponíveis a longo prazo. A utilização dos recursos não deve ter efeitos negativos relativamente à disponibilidade de alimentos e água ou impactos ambientais
- ✓ Descrever o desempenho esperado do sistema. As informações fornecidas devem incluir, mas não se limitam ao seguinte:
 - Número de horas por dia e dias por ano de serviço
 - Tempo de vida útil dos principais equipamentos
 - Perdas/roubos não-técnicos
 - Estado de carga mínimo e médio mensal das baterias
- ✓ Percentagem de eletricidade ou calor produzidos a partir de fontes de energias renováveis, em média anual.
 Se a intervenção proposta visa reforçar e melhorar os serviços prestados por um projeto existente, a descrição da solução técnica deve incluir tanto o sistema existente como o proposto

2.14 Propriedade, Gestão, Operação e Manutenção do Sistema

- ✓ Descrever a estrutura organizacional do projecto e quais são as legislações locais, nacionais e regionais em que este se baseia
- ✓ Explicar quem serão os proprietários do projecto e quem serão os responsáveis pela sua gestão, operação e manutenção. Qual é o acordo contratual entre eles?
- ✓ Descrever como o projeto irá assegurar que o sistema de gestão, operação e manutenção posto em prática seja sustentável a longo prazo. O projeto deve ser concebido de forma a assegurar que a disponibilidade de serviços energéticos nas comunidades se estenda para além da vida útil dos equipamentos inicialmente adquiridos.



2.15 Regime de preços e tarifas (se aplicável)

- ✓ *Descrever e quantificar os custos anuais previstos de gestão, operação e manutenção, bem como os custos de substituição de equipamentos*
- ✓ *Descrever em detalhe o regime tarifário previsto e os rendimentos anuais que este irá gerar*
- ✓ *Indicar se a tarifa será baseada no consumo de energia, na demanda de energia, nos serviços prestados, se será uma tarifa fixa ou uma combinação destas abordagens (se aplicável)*
- ✓ *Estão previstas tarifas sociais? Haverá tarifas diferentes para as famílias, empresas comerciais ou instituições públicas?*
- ✓ *Descrever como a tarifa será estabelecida e aprovada e indicar para cada etapa a autoridade local ou nacional responsável*
- ✓ *Caso o regime tarifário seja (ou venha a ser) definido por autoridades subnacionais ou nacionais, é favor especificar. Indicar os valores do regime tarifário padrão nacional ou subnacional, se disponível.*
- ✓ *Explicar quem será o responsável pela cobrança da tarifa.*
- ✓ *Quanto é que se espera que os utilizadores finais paguem? Como isso está relacionado com a disposição e capacidade de pagamento?*

2.16 Utilizações Produtivas da Energia (PUE)

- ✓ *Descrever como o projeto irá promover as PUEs. O projeto deverá apoiar ativamente o crescimento das empresas rurais, que, então, conduziram ao desenvolvimento económico. As PUEs incluem, mas não estão limitados a, serviços de comunicação e secretariado, processamento agrícola, produção de alimentos e restauração, artesanato e suvenires, cuidados de saúde e higiene, serviços de manutenção e reparação, e fabrico de bens.*
- ✓ *Especificar quais as PUEs que serão promovidas e quais as medidas que serão empreendidas.*

2.17 Medidas de Eficiência energética

- ✓ *Descrever como o projecto irá incorporar a eficiência energética na sua concepção, gestão, operação e manutenção.*
- ✓ *O projeto deve assegurar que os intervenientes relevantes estejam cientes dos benefícios da implementação de medidas de eficiência energética.*



PARTE 3: INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Total dos custos diretos elegíveis do projecto e montante da subvenção solicitada: (em USD)

Fornecer uma repartição orçamental pormenorizada dos custos directos totais elegíveis do projecto e da estrutura de financiamento, como indicado no exemplo abaixo. Por favor, note que a subvenção do ECREEE será limitada ao Capex (sistemas de energia renovável). Apresentar uma panorâmica realista sobre o co-financiamento de diferentes parceiros. Os projetos com uma taxa de co-financiamento mais elevada serão melhor classificados durante a avaliação. Utilizar a folha de repartição orçamental Excel fornecida para cálculos pormenorizados. Anexar a folha de Excel à proposta do projecto que consta do Anexo 3.

Custos Diretos Totais (todas as atividades)		
Itens do Orçamento	Custos	% dos custos totais
A. Custos com Pessoal		
B. Viagens e Estadia		
C. Equipamentos e Suprimentos		
D. Serviços		
E. Seminários e Formações		
F. Outros Custos		
G. Avaliação e Auditoria		
H. Reserva de Contingência (5%)		
Subtotal dos Custos Directos Elegíveis		
<i>Custos Administrativos (máx. 10%)</i>		
Custos Totais		

Itens do Orçamento	Subvenções concedidas pelo ECREEE	Co-financiamento de subvenções concedidas pelo ECREEE em %
A. Custos com Pessoal		
B. Viagens e Estadia		
C. Equipamentos e Suprimentos		
D. Serviços		
E. Seminários e Formações		
F. Outros Custos		
G. Avaliação e Auditoria		
H. Reserva de Contingência (5%)		
Subtotal dos Custos Directos Elegíveis		
<i>Custos Administrativos (máx. 10%)</i>		
Custos Totais		



PARTE 4: INFORMAÇÕES DO CANDIDATO

O candidato (principal) deve ter, no mínimo, 2 anos de experiência. O(s) acordo(s) de parceiro(s) devidamente assinado(s), cartas de compromisso e/ou cartas de co-financiamento confirmando as contribuições de cada parceiro para o projecto e de acordo com a repartição orçamental devem ser anexados à proposta (Anexo 5). Indicar o tipo de organização de todos os parceiros do projeto: Empresa privada, Agência governamental, Investigação privada, Investigação pública, Empresa governamental, Universidade privada/Universidade pública, ONG, organização de caridade, Organização Comunitária, Organização Cooperativa, etc.

4.1 Candidatos e Parceiros

Nome do Parceiro	Tipo de Organização	Nº. de Registo Legal	Pessoa de Contato	Endereço Postal completo	Endereço de correio electrónico	Número de telefone de escritório e telemóvel (adicionar o código do país)	Ano de Estabelecimento
Candidato							
Parceiro 1							
Parceiro 2							
Parceiro 3							

4.2 Tipo de parceria

Selecione um (marca com "x"):

"Privado – Privado"	<input type="checkbox"/>
"Privado – Público"	<input type="checkbox"/>

4.3 Capacidade e Experiência dos Candidatos e Parceiros

Fornecer uma breve descrição das capacidades e experiências do candidato principal e do(s) parceiro(s) para executar o projecto. Tipos de projetos realizados, experiência gerencial, natureza das operações, número de funcionários, filiais (se aplicável, experiência das empresas e, em particular, da equipe de projeto envolvida).

Candidato Principal (por favor, especifique o nome):

Parceiro 1 - (por favor, especifique o nome):

Parceiro 2 - (por favor, especifique o nome):



Parceiro 3 - (por favor, especifique o nome):

4.4 Experiência/ competência da equipe do projeto:

Destacar as experiências / competências relevantes para o projecto proposto. O Curriculum Vitae deve ser anexado no Anexo 6.

Equipa de projeto	Nome do(s) Especialista(s)	Experiência e Educação Relevantes
Candidato principal		
Parceiro 1		
Parceiro 2		
Parceiro 3		
Parceiro 4		

PARTE 5: CERTIFICAÇÃO POR PARTE DO CANDIDATO PRINCIPAL

Assinatura:

Nome:

Posição na organização:

Data e Local:

Carimbo da Organização do Candidato Principal:

Anexo n.º 1) Matriz-quadro lógica

Objetivo do projeto para o qual os resultados estão alinhados	Hierarquia dos Resultados do Projeto	Indicadores <i>Descrever as medidas que descrevem a realização dos resultados</i>	Fontes de Verificação <i>Estes incluem documentos, relatórios e outras fontes de informação, que permitem verificar os indicadores</i>	Pressupostos/ Riscos <i>Estes são factores externos que estão fora do controle da gestão do projecto. No entanto, podem ter uma influência (mesmo decisiva) no sucesso do projecto.</i>
Objetivo Global <i>Objetivo global de desenvolvimento, ou seja, objetivos sectoriais ou orientadores do país em foco e do ECREEE</i>	Objectivo <i>Objectivo principal para o qual este projecto, juntamente com outros, irá contribuir</i>	<i>Enumerar os indicadores que serão utilizados para medir a realização do Objectivo</i>		
Objectivos Específicos <i>Alterações projectadas pela intervenção; benefícios sustentáveis para os grupos-alvo</i>	Resultados <i>O efeito do projeto. A alteração no desempenho dos beneficiários, dos sistemas ou do desempenho institucional devido à estratégia de produção combinada e aos pressupostos</i>	<i>Enumerar os indicadores que serão utilizados para medir a realização dos resultados</i>		
	Produtos <i>Produtos e serviços fornecidos pela intervenção de forma a alcançar as mudanças previstas ao nível dos objetivos específicos</i>	<i>Enumerar os indicadores que serão utilizados para medir a realização dos produtos</i>		
Actividades <i>Enumerar as principais actividades que devem ser realizadas para alcançar os resultados esperados nos prazos previstos.</i>				

Anexo n.º 2) Calendário de Tempo e De destacamento de Peritos

Preencha e edite a planilha Excel conforme necessário e copie e cole o gráfico na Proposta Completa do Projecto, como indicado abaixo

Atividades	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Resultado esperado 1:																								
1.1																								
1.2																								
1.3																								
Resultado esperado 2:																								
2.1																								
2.2																								
2.3																								
Resultado esperado 3:																								
3.1																								
3.2																								
3.3																								
Resultado esperado 4:																								
4.1																								
4.2																								
Resultado esperado 5:																								
5.1																								
5.2																								
	Dias de Trabalho por Mês (d/mês)																							
Nome dos Peritos/Consultores	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Nome do Perito																								
Nome do Perito																								
Nome do Perito																								
Consultor Externo																								
Duração dos Serviços em dias úteis	Total																							
Nome do Perito																								
Nome do Perito																								
Nome do Perito																								
Consultor Externo																								
Total (em dias úteis)																								

- Anexo n.º 3) Anexar o ficheiro Excel com a repartição orçamental***
Anexo n.º 4) Anexar Fotografias do Sítio do Projecto (se disponíveis)
Anexo n.º 5) Anexar acordo(s) de parceria devidamente assinado(s), cartas de compromisso e/ou co-financiamento
Anexo n.º 6) Anexar Curriculum Vitae dos peritos da equipe do projeto
Anexo n.º 7) Anexar Carta de endosso da Instituição Focal Nacional

